



Encrespadinhos(as): a leitura como instrumento de empoderamento e formação da identidade negra

Nadja Araújo da Silva, Maria Gabriela Oliveira Martins

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

nadjapim08@gmail.com

RESUMOS – GT 01 ETNICIDADE MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

Palavras chave: Leitura; Empoderamento; Educação antirracista.

Submetido em: 10/10/2025 | **Aceito em:** 18/11/2025

A literatura infantil é um importante instrumento de formação das crianças, contribuindo para a construção de suas identidades e percepções socioculturais. No entanto, a representação de crianças negras tem sido historicamente limitada e marcada por estereótipos, restringindo sua visibilidade e protagonismo. Essa ausência dificulta o fortalecimento da população negra, perpetuando estigmas e desigualdades. Surge, assim, a necessidade de apresentar narrativas negras silenciadas, promovendo valorização cultural, empoderamento e formação crítica. O projeto, contemplado pela Lei nº 14.399/2022 (Política Nacional Aldir Blanc 2), com financiamento do governo federal e apoiado por editais de incentivo, utiliza a leitura como instrumento de fortalecimento da identidade e do empoderamento da população negra. Parte-se do problema de pesquisa: de que forma a leitura de obras literárias negras pode contribuir para o empoderamento e afirmação da identidade negra? O projeto objetiva compreender como a leitura atua como ferramenta de resistência cultural e fortalecimento da autoestima, promovendo o reconhecimento das narrativas negras no contexto comunitário e educacional. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com oficinas de leitura e debates, envolvendo estudantes da rede municipal e frequentadores da Biblioteca Municipal Gervácio Marciel, utilizando obras como *O mundo no Black Power* de Tayó (Oliveira), *Cor de Pele* (Cruz), *A história do rei Galanga* (Costa) e



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiral da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate das perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



Meu crespo é de rainha (Hooks). As atividades incluíram compartilhamento de vivências, construção coletiva de narrativas e expressão da identidade cultural por meio de escrita, fala e desenho. A avaliação do impacto ocorreu por relatos e observações, buscando compreender mudanças na percepção sobre identidade negra e fortalecimento da autoestima, priorizando escuta ativa, diálogo e protagonismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTH, Joice. ***Empoderamento***. 1. ed. São Paulo: Jandaíra, 2020.

COSTA, Geranilde da. ***A História do Rei Galanga***. 1. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.

CRUZ, Elisabete da. ***Cor de Pele***. 1. ed. São Paulo: Suinara, 2018.

OLIVEIRA, Kiusam Regina de. ***Mundo no Black Power de Tayó***. 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2013.

HOOKS, Bell. ***Meu crespo é de rainha***. 1. ed. São Paulo: Boitatá, 2018.